# Relatório da Audiência Pública de Validação do Diagnóstico do PMGIRS



JUPIÁ - SC

Maio de 2014





# **SUMÁRIO**

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	4
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndices	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
7.2.	Ata	7
7.3.	Slides da Apresentação	10
7.4.	Divulgação da audiência nública	17





# 1. Identificação

Audiência Publica de Validação do Diagnostico do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de Jupiá/SC.

Data: 27.03.2014

Horário: 09h

Local: Câmara Municipal

**Participantes**: Profissionais da Cerne Ambiental; Comitê Diretor Local; Grupo de Sustentação e População em geral.

# 2. Objetivo da Atividade

Apresentar para a população a atual situação do sistema de Resíduos Sólidos no Município como um todo;

Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião da população em geral com relação aos resíduos sólidos.

# 3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da audiência, conforme segue anexo a este relatório.

# 4. Metodologia utilizada

Para contribuir com o Comitê Diretor na mobilização social, a empresa Cerne Ambiental enviou, através de e-mail, modelos de convites e chamada para os meios de comunicação de rádio. Encaminhou também convite da audiência para o grupo de sustentação.

Como forma de divulgação, publicou-se o convite da audiência publica, no portal web de elaboração do PMGIRS do município.





Na audiência pública a metodologia utilizada foi à expositiva dialogada do conteúdo, por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

# 5. Encaminhamentos

Foi aprovado o diagnostico realizado e apresentado, podendo, assim, ser dado inicio a próxima fase do processo de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

# 6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu dar continuidade aos trabalhos do processo de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos validando o diagnóstico realizado. Avalia-se que o objetivo principal da audiência foi atingido, na medida em que os participantes contribuíram trazendo reflexões acerca do contexto do município referente à temática dos resíduos sólidos e consideraram coerentes as informações que lhes foram apresentadas.





# 7. Apêndices

# 7.1. Relatório Fotográfico













PMGIRS – JUPIÁ - SC





# 7.2. Ata

# ATA 003/2014

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, às nove horas, na Câmara Municipal de Jupiá, Santa Catarina, realizou-se a Primeira Audiência Pública referente ao Diagnóstico dos Resíduos Sólidos do município. Estavam presentes na Audiência: a Engenheira Sanitarista e Ambiental Carla Sandrin e a Estagiária Rúbia Passaglia, representando a empresa Cerne Ambiental; o Comitê Diretor Local, o Grupo de Sustentação e representantes da sociedade em geral, conforme lista de presença em anexo. Carla fez a abertura da Audiência e iniciou a apresentação do Diagnóstico. No espaço aberto, no final da apresentação, para discussão e manifestação de opinião da população, surgiram os seguintes comentários: Carlos Conteratto colocou que os dados apresentados confrontam com a realidade do município. Cleusimar Fante sugeriu prever uma parceria com os outros municípios da associação para a coleta dos resíduos perigosos, e acrescentou dizendo que os catadores não possuem uma frequência de coleta dos resíduos por falta de organização. Sheila da Silva informou que a maior parte do óleo de cozinha gerado nas residências e comércio não é reaproveitado, e sim descartados junto os resíduos domésticos. Sem mais nenhum comentário, deu-se por encerrada a Audiência agradecendo a todos os presentes e convidando-os para que participem da próxima Audiência e, que se possível, tenha uma maior participação da sociedade. Nada mais havendo a tratar, eu, Rúbia Passaglia, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras.





|--|







PMGIRS – JUPIÁ - SC





# 7.3. Slides da Apresentação



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

### AMNOROESTE

Audiência Pública Diagnóstico

JUPIÁ-SC





### EQUIPE TÉCNICA PRINCIPAL

- ✓ENGENHEIRO SANITARÍSTA E AMBIENTAL
- ✓ENGENHEIRO QUÍMICO
- ✓ ASSISTENTE SOCIAL
- ✓ADMINISTRADOR
- ✓ADVOGADO

### **EQUIPE TÉCNICA DE APOIO**

- ✓BIÓLOGO ✓PEDAGOGO
- **✓**ASSISTENTE SOCIAL
- ✓ARQUITETO
- √GEÓLOGO
- √AGRÔNOMO
- √ENG. FLORESTAL
- ✓ENG. CIVIL
- √ESTAGIÁRIOS



# JUSTIFICATIVA PARA A ELABORAÇÃO DO PMGIRS

Lei 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos

√ Todos os municípios brasileiros precisam esclarecer como se dará a Gestão e o Gerenciamento de Resíduos Sólidos e condiciona o acesso a recursos da União destinados ao setor à existência de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

# CERNE

CERNE

### JUSTIFICATIVA PARA A ELABORAÇÃO DO PMGIRS

✓ O PMGIRS é parte de um processo que objetiva provocar uma gradual mudança de atitudes e hábitos na sociedade - desde a geração até a destinação final dos resíduos gerados.





CERNE

✓ Plano envolve a formulação sistematizada de um conjunto de decisões integrantes, expressas em objetivos e metas e que explica os meios disponíveis e/ou necessários para alcançá-los, num dado prazo.



✓ Projeto é a materialização daquelas ideias com vistas a levantamento de custos, necessidades e dificuldades a serem superadas. Execução é a colocação em prática daquilo que foi idealizado e projetado.



# Audiência Pública do Diagnóstico dos Resíduos Sólidos

### Objetivos:

- ✓ Apresentar para a população a atual situação do sistema de Resíduos Sólidos no Município como um todo:
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião da população em geral com relação aos resíduos sólidos.



# INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

- ✓ Município brasileiro da região sul, situado na Região Oeste Catarinense e integra a Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina — AMNOROESTE.
- ✓ Possui uma área de 92,054 km².



# INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

- ✓O principal acesso rodoviário é feito pela rodovia BR – 480.
- ✓ Seus municípios limítrofes são: São Lourenço do Oeste (Noroeste), Galvão (Sul), Novo Horizonte (Sudoeste), Mariópolis (Leste) e Vitorino e Pato Branco (Norte).



# ASPECTOS FÍSICOS

CLIMA: classificado como "mesotérmico úmido com verão quente (Cfa). Subtropical

RELEVO: encontra-se na Região do Planalto das Araucárias. O relevo varia entre ondulado e fortemente ondulado. Planalto acidentado.





### ASPECTOS FÍSICOS



HIDROGRAFIA: Toda a área do município está inserida na bacia hidrográfica do rio Chapecó. Rio Feliciano, como um dos seus principais afluentes .

VEGETAÇÃO: influência de um clima subtropical úmido, originalmente, formada por duas regiões fitoecológicas: a região da Floresta Subtropical e a região da Floresta Ombrófila Mista (araucária).



### ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

- ✓ Estrutura político-administrativa: Gabinete do Prefeito e mais seis secretárias auxiliam na administração municipal.
- ✓ População: censo do IBGE (2010), o município possuía 2.148 habitantes, desses 1.044 habitantes que viviam na zona urbana e 1.104 habitantes na zona rural,



# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

- Atividades Econômicas: possui atividades nos setores primário, secundário, terciário (comércio e serviço).
- ✓ Destacam-se a agricultura, pecuária, comércio e serviços e a indústria.



# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

- √ SAÚDE: o município possui uma unidade básica de saúde.
- ✓ EDUCAÇÃO: possui escolas públicas municipal e estadual. Com educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.



# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

# TRANSPORTES:

- ✓ Não conta com linha de transporte coletivo no perímetro urbano e também não há concessão de transporte coletivo na área rural.
- ✓ Dispõe de transporte escolar gratuito para todos os alunos (educação infantil, Ensinofundamental até o Ensino médio).



# ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

# COMUNICAÇÃO:

- ✓ Telefonia fixa operada pela OI
- ✓ Telefonia móvel da operadora Claro.
- √ Há circulação de jornais regionais
- ✓ O município não conta com provedor de internet
- ✓ Não há rádio local.





# CERNE

# Diagnóstico do atual Sistema de Residuos Sólidos

V O gerenciamento dos residuos sólidos no município de é de responsabilidade da Prefeitura Municípal, sendo que esta terceiriza o serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos residuos domiciliares e comerciais e também os residuos do serviços de saúde para a empresa TUCANO Obras e Serviços Ltda – T.O.S.

# CERNE

### Limpeza Urbana

- ✓ Os serviços de limpeza urbana englobam capina, varrição, remoção de animais mortos e limpeza de sarjetas, bueiros dentre outros serviços.
- No município o órgão responsável pela limpeza urbana é a Prefeitura Municipal.

# CERNE

### COLETA CONVENCIONAL

- √Serviço terceirizado de coleta dos residuos domiciliares e comerciais realizada pela empresa contratada TUCANO Obras e Serviços Ltda.
- √ Coleta convencional é realizada em toda sede do município, com frequência de 2 vezes por semana.
- √A Prefeitura Municipal não recolhe os residuos sólidos recicláveis da área rural,
- √ Há iniciativa de implantação de um projeto de coleta seletiva na área rural, inicialmente a cada três meses.

# CERNE

### COLETA SELETIVA

- ✓ Não há um programa de coleta seletiva implantado.
- ✓ Segundo informações do Comitê Diretor Local, os munícipes não possuem o hábito de separar os resíduos sólidos corretamente entre orgânicos e recicláveis.

# CERNE

# COLETA SELETIVA

- Uma das justificativas da comunidade por não se separar os materiais é que na hora da coleta todo resíduo é misturado no caminhão.
- √ Há presença de dois catadores, porém não estão organizados em associações, ou cooperativas.

# ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS SÓUDOS Os nesigiuas domicitares e comerciais also acondiciorados em asona plantos e descritados generamente em liveltas publicas localizados em frente as nedokroba.







# COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

- ✓ Serviço terceirizado de transporte, tratamento e disposição final dos resíduos domiciliares e comerciais - empresa terceirizada TUCANO Obras e Serviços Ltda.
- √ Tratamento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos em aterro sanitário da empresa T.O.S. em Anchieta-SC.



# RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS

- √ Resíduos dos serviços de saúde RSS são coletados pela em presa TUCA NO Obras e Serviços Ltda.
- ✓ Frequência de coleta de 1 vez por semana;
- ✓O Tratamento dos RSS é em autoclave, (processo de autoclavagem).



### RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

- ✓ Atualmente o recolhimento e a destinação final são de responsabilidade dos geradores/proprietários.
- ✓ Geralmente esses resíduos são destinados para terrenos que precisam de aterramento e estradas.
- ✓ Outras vezes, segundo o Comitê Diretor Local, são depositados em barrancos e encostas.



# RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

✓ A coleta de embalagens de agrotóxicos não é de responsabilidade do órgão que faz a coleta dos resíduos sólidos comuns, mas sim do consumidor (agricultor/produtor) e do estabelecimento comercial o qual fez a venda do produto.



# RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS

### Pilhas e baterias:

- ✓ O município não possui dados da quantidade média gerada.
- √ Acredita-se que pilhas e baterias sejam dispostas juntamente com os resíduos comuns.



# RESÍDUOS SÓUDOS PERIGOSOS

# Lâmpadas fluorescentes:

- ✓ O município não possui dados da quantidade média gerada de lâmpadas fluorescentes.
- ✓ Não há iniciativas de recolhimento. Logo, acredita-se essas são destinadas juntamente com os resíduos comuns.





# Residuos Súuros Perisosos Pneumáticos

- √ O município não possui dados da quantidade média gerada desses resíduos.
- √ No geral, no momento da troca, a própria. borracharia armazena os pneus.
- armazena mento, em presa especializada faz o recolhimento para destinação final (recapagem).

# CERNE

# RESÍDUOS SÓUDOS PERIGOSOS

- ✓ O município não possui dados da quantidade média gerada desses residuos.
- ✓ Não há iniciativa de coleta desse residuo.
- √ Acredita-se que a maioria da população utilize o óleo para fabricação de sabão caseiro.

# CERNE RESÍDUOS SÓUDOS PERIGOSOS

# Eletroeletrônicos:

- √ O município não possui dados da quantidade média gerada desses residuos, nem qual o destino final dado a esses pela população.
- ✓ Não há iniciativas de recolhimento de eletroeletrônicos com frequência certa estabelecida.

# CERNE RESÍDUOS SÓUDOS PERIGOSOS

# Óleos e graxas

Óleo de cozinha

- ✓ A prefeitura municipal não tem informações do que é feito com esses na maioria dos estabelecimentos.
- ✓ Sabe-se que os postos de combustíveis têm armazenamento e coleta própria. Os residuos são armazenados em tambores no próprio local.

















# 7.4. Divulgação da audiência pública



